

Área temática: Saúde

ORIENTAÇÕES EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR E USO DO DESFIBRILADOR AUTOMÁTICO EXTERNO PARA LEIGOS EM TERMINAL RODOVIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lizzandra Varela da Costa¹; Priscylla Mayara Gomes da Silva¹; Bruna Valério Correia¹; Ivanilda Lacerda Pedrosa²

As doenças cardiovasculares são responsáveis por um terço das mortes em todo o mundo e por cerca de 400 mil vítimas fatais anualmente, na população brasileira, sendo grande parte vitimada pela parada súbita do coração, quando a pessoa está caminhando nas ruas, falando ao telefone, assistindo à televisão ou simplesmente trabalhando e subitamente colapsa (GEYGER, 2008). Neste sentido, este resumo tem como objetivo relatar a experiência com as atividades desenvolvidas no projeto de extensão Reanimação Cardiopulmonar (RCP) para todos com orientações voltadas para funcionários dos terminais rodoviários de Campina Grande e João Pessoa-PB. Sabe-se que a educação e o treinamento da população leiga em Reanimação Cardiopulmonar (RCP) são aspectos cruciais voltados para o esforço em reduzir a morte súbita. O sucesso no atendimento de uma parada cardíaca depende do reconhecimento precoce dos sinais de parada e da execução correta das manobras de RCP, o que pode ser conseguido realizando-se treinamento de pessoas leigas para o atendimento à vítima. O Desfibrilador Externo Automático (DEA) trata-se de um equipamento obrigatório em locais de grande concentração de pessoas, tais como rodoviárias, aeroportos, hotéis, entre outros. Assim, com o intuito de capacitar a população em geral para reconhecer os sinais de parada cardiopulmonar e proceder o atendimento até a chegada de uma equipe especializada, o projeto realizou ações de orientações e treinamento em RCP e uso do DEA para os funcionários citados. A metodologia usada para as ações de orientações e treinamento foi dividida em dois momentos, ambos ministrados pela equipe do projeto: o primeiro com a exposição de conteúdo teórico, expondo o objetivo do projeto, dados epidemiológicos, legislação estadual sobre a obrigatoriedade do uso do DEA, anatomia e fisiologia do coração, conceito e sinais de parada cardiopulmonar e conduta a ser realizada, conhecimento sobre o DEA, seu uso e cuidados, finalizando com retirada de dúvidas; em seguida se deu o momento de atividades práticas, onde os participantes foram divididos em subgrupos para orientações sobre o reconhecimento dos sinais de parada cardíaca, sequência de atendimento com realização de manobras de compressões cardíacas em manequins específicos e uso do DEA de treinamento. Observou-se que o resultado destas ações foi extremamente positiva e as expectativas quanto a realização com os funcionários foi correspondida, pois os mesmos puderam ter o conhecimento científico necessário a respeito do tema e assim por em prática a conduta correta diante de uma possível situação-problema. Nesse processo

de orientação dos funcionários, verificou-se a importância de levar tais conhecimentos para a população, principalmente tratando-se de local com grande circulação de pessoas, sendo este o ambiente de trabalho dos funcionários do Terminal Rodoviário de Campina Grande e João Pessoa-PB. Destaca-se que a orientação de pessoas leigas na execução de manobras de RCP com o uso do desfibrilador automático externo pode salvar vidas e torna-se um grande diferencial no atendimento em casos de parada cardíaca, pela sua grande relevância na saúde pública.

Palavras-chave: Parada cardíaca; Reanimação Cardiopulmonar; Orientação.

1. Aluna do curso de enfermagem, bolsista, liizzandra@hotmail.com; aluna do curso de enfermagem, colaboradora, priscylla.maayara@gmail.com; aluna do curso de enfermagem, colaboradora, brunavcorreia@gmail.com; 2. Orientadora, ETS/CCS, ivanildalp@hotmail.com